



MARÇO AZUL MARINHO: AÇÃO SOCIAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SE PREVENIR E RASTREAR O CÂNCER COLORRETAL

ANY CRISTHINA GUEDES GOTARDI; BEATRIZ ERDTMANN SILVEIRA; ALICE MARIA PAULA DE CARVALHO; MARIANA KELLY DINIZ GOMES DE LIMA

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal possui alta incidência no Brasil, principalmente em pessoas com mais de 50 anos e do sexo feminino. Dessa forma, o mês de março é marcado pela conscientização e prevenção da doença, conhecido como Março Azul Marinho, afim de desenvolver ações e maior conhecimento sobre a doença para a população em geral. Nesse sentido, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), possuem papel fundamental na prevenção do câncer colorretal. **OBJETIVOS:** Sensibilizar a população sobre a importância da prevenção e rastreio do câncer colorretal. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A ação “Março Azul Marinho: a importância de se prevenir e rastrear o câncer colorretal” foi realizada no período noturno em uma UBS de um município no interior de Rondônia, aproveitando o espaço de uma ação em comemoração ao dia das mulheres. Tal evento contou com teste rápido para HIV, sífilis, Hepatite B e Hepatite C, coleta de preventivo e orientações gerais em saúde. Na recepção, os acadêmicos de medicina que acompanhava a ação realizaram uma palestra sobre a epidemiologia, fatores de risco, sinais e sintomas, prevenção e exames para rastreio, como a orientação da realização periódica da colonoscopia. **DISCUSSÃO:** Foram atendidas e sensibilizadas a respeito do tema cerca de 20 mulheres e os funcionários da UBS, que contava com 3 mulheres e 3 homens. Nenhuma mulher necessitou da coleta de preventivo, porém todas realizaram os testes rápidos para todas as sorologias. O público tinha idade entre 20 e 55 anos, cerca de 40% são trabalhadoras do lar. Durante a palestra, houveram diversos questionamentos sobre a realização da colonoscopia, a real importância, como é o exame e seu preparo e, principalmente, como realizá-lo pelo SUS. Foi informado sobre a rede de referência do SUS, bem como a lista de espera. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que a ação foi efetiva em sensibilizar a população sobre o câncer colorretal, visto que o público feminino foi o alvo da atividade e elas são mais acometidas pela doença. Ademais, é importante que acadêmicos continuem a promover tais atividades para colaborar com a educação em saúde da população.

Palavras-chave: Prevenção, Rastreio, Câncer colorretal, Educação em saúde, Março azul marinho.